

Agropecuária inicia 2025 gerando 35,7 mil empregos formais

A economia brasileira criou 137.303 novos postos de trabalho formais em janeiro de 2025, segundo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O saldo é o resultado de 2.271.611 admissões e de 2.134.308 demissões no mês.

Comércio foi o único setor que registrou saldo líquido negativo de empregos, com a redução de 52.417 vagas. Entre os demais setores da economia, Serviços contribuiu com 70.428 vagas, Indústria e Construção com 45.165 e 38.373 empregos, respectivamente.

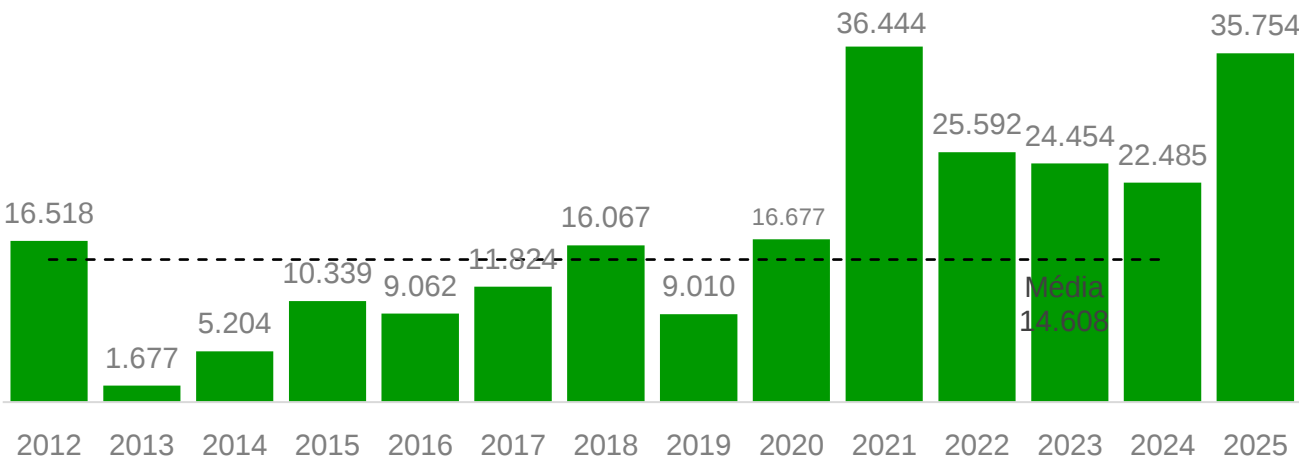
Tabela 1: Saldo líquido de vagas em 2025 por setor

Setores	Saldo Líquido 2024	Saldo Líquido 2025	Var. %
Agropecuária	22.485	35.754	59%
Indústria	66.090	70.428	7%
Serviços	77.024	45.165	-41%
Construção	47.092	38.373	-19%
Comércio	-39.459	-52.417	33%
Total	173.233	137.303	-20,7%

Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

A Agropecuária gerou 35.754 novos postos, resultado acima do observado em janeiro de 2024, quando a criação de novas vagas havia sido de 22.485 e muito superior à média histórica dos últimos 20 anos (14.608 vagas).

Gráfico 1: Saldo líquido de vagas na Agropecuária em janeiro de cada ano



Fonte: Novo Caged – MTE. Elaboração Dtec/CNA.

Comunicado Técnico

CAGED

Edição 06/2025 | 28 fevereiro
www.cnabrazil.org.br



Quase todas as regiões brasileiras registram saldo total positivo na criação de vagas em janeiro, exceção apenas para o Nordeste. Na Agropecuária, os maiores saldos foram registrados nas regiões Sul (17.496) e Centro-Oeste (16.920). Sudeste e Norte criaram 3.191 e 322 empregos, respectivamente. A Região Nordeste, por outro lado, registou perda líquida de 2.175 vagas na Agropecuária.

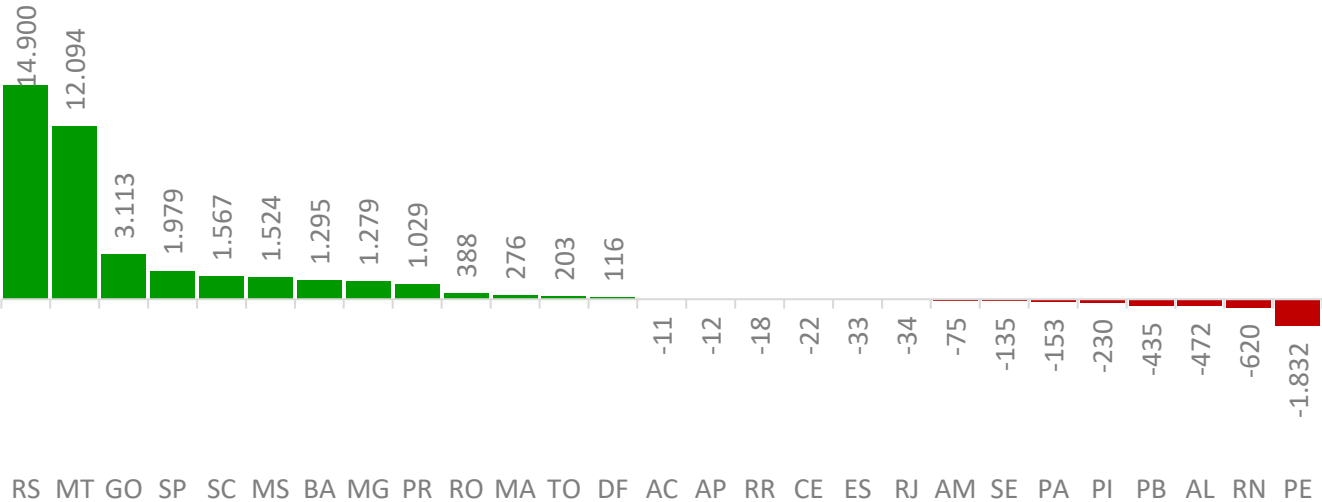
Tabela 2: Saldo líquido de vagas em janeiro de 2025 por região

Região	Saldo Total	Saldo Agro
Sul	65.712	17.496
Centro-Oeste	44.363	16.920
Sudeste	27.756	3.191
Norte	1.932	322
Nordeste	-2.671	-2.175
Brasil	137.303	35.754

Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

Quanto ao desempenho estadual, o Rio Grande do Sul registrou a maior criação líquida de postos de trabalho na agropecuária (14.900 postos), liderando entre as 13 unidades federativas que abriram vagas. Destaca-se a atividade de cultivo de maçã no estado, que apresentou saldo líquido positivo de 9.918 empregos. O segundo estado com maior geração de empregos foi Mato Grosso, com 12.094 vagas, seguido de Goiás (3.113) e São Paulo (1.979). Entre os estados com maior perda líquida de empregos, estão Pernambuco, com perda de 1.832 vagas, seguido de Rio Grande do Norte (-620) e Alagoas (-472).

Gráfico 2: Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária por Unidade Federativa em janeiro de 2025



Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

Comunicado Técnico

CAGED

Edição 06/2025 | 28 fevereiro

www.cnabrazil.org.br



As atividades agropecuárias que mais contribuíram com a criação de novas vagas de trabalho em janeiro de 2025 foram:

- ☐ Cultivo de Soja: **11.746**;
- ☐ Cultivo de Maçã: **9.918**;
- ☐ Serviço de Preparação de Terreno, Cultivo e Colheita: **3.299**;
- ☐ Cultivo de Uva: **3.067**;
- ☐ Produção de Sementes Certificadas, Exceto de Forrageiras para Pasto: **1.107**.

As atividades com maior perda líquida no período foram:

- ☐ Cultivo de Laranja: **-950**;
- ☐ Cultivo de Cana-de-Açúcar: **-727**;
- ☐ Cultivo de Melão: **-444**;
- ☐ Criação de Frangos para Corte: **-273**;
- ☐ Cultivo de Cebola: **-259**.

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Maciel Silva - Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon - Coordenador

Elisangela Pereira Lopes - Assessora Técnica

Guilherme Costa Rios - Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria - Assessora Técnica

Maria Angélica Echer Ferreira Feijó - Assessora Técnica